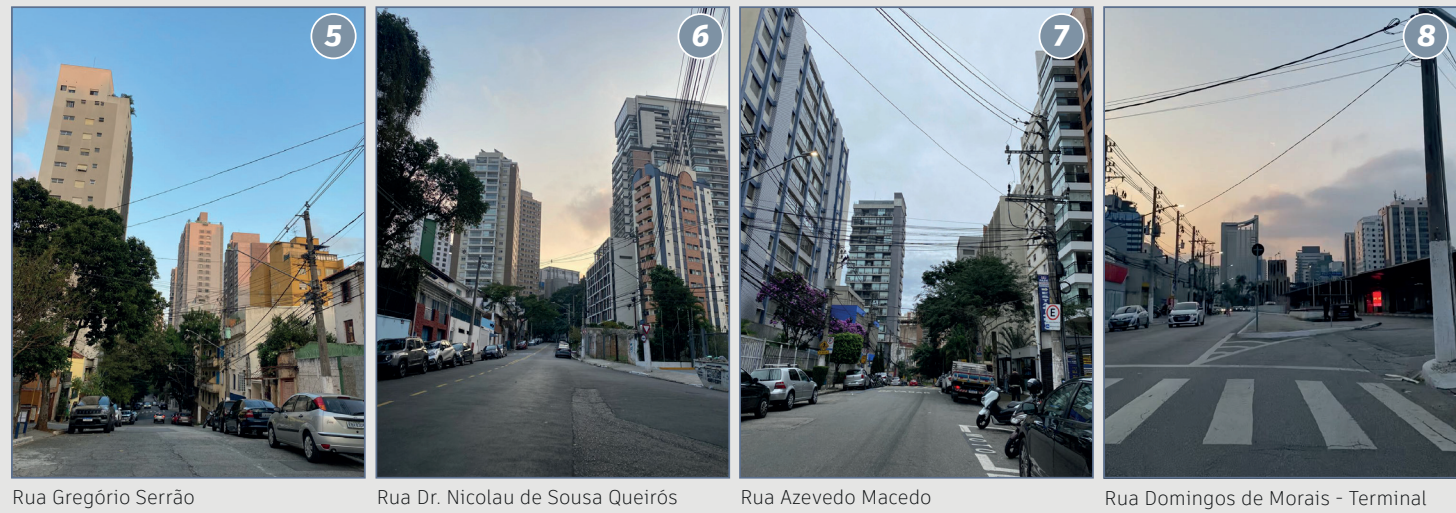


URBANISMO EM TRANSIÇÃO:
A VILA MARIANA SE RECONFIGURA
COM A VERTICALIZAÇÃO?

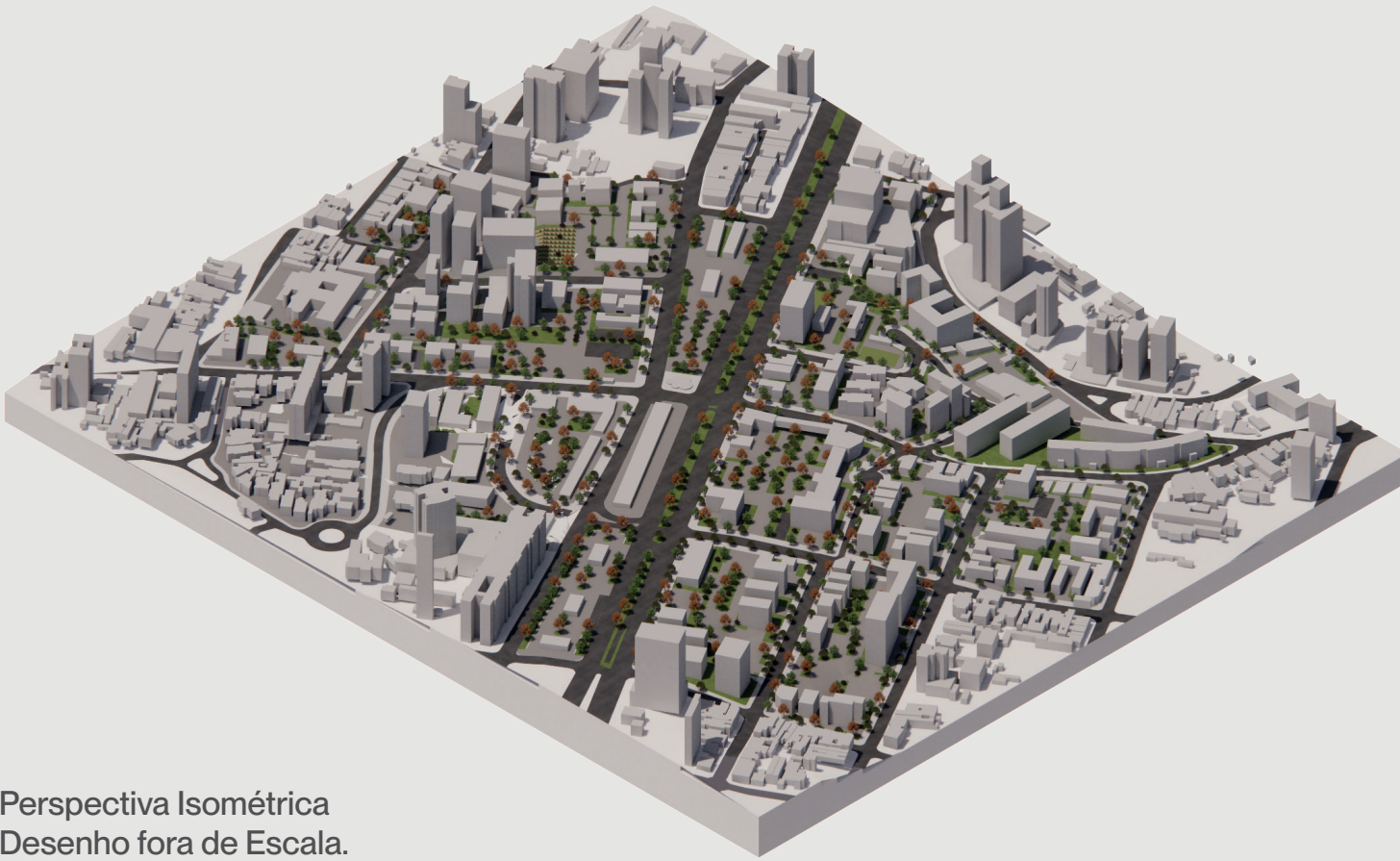
ANÁLISE MORFOLÓGICA E PROJETUAL

ANÁLISE MORFOLÓGICA DA PAISAGEM
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO EM CAMPO



Após um levantamento fotográfico em campo, nota-se como as construções se comportam na paisagem: na maior parte dos casos, obstruindo a vista, a passagem de luz e a circulação dos ventos. Além disso, as edificações tornam-se grandes muralhas e espaços fechados na vivência do pedestre, pois não há uma interação nem integração entre estes elementos. A proposta do Masterplan baseou-se em todos estes estudos e buscou projetar novos espaços livres e edificações que integrassem às construções preservadas. Além disso, o conceito buscou, principalmente, incentivar a fruição pública do pedestre e criar edificações que dialoguem com os espaços livres projetados. Já os gabaritos foram definidos a partir do sombreamento que as edificações causariam e da relação com as construções existentes.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA



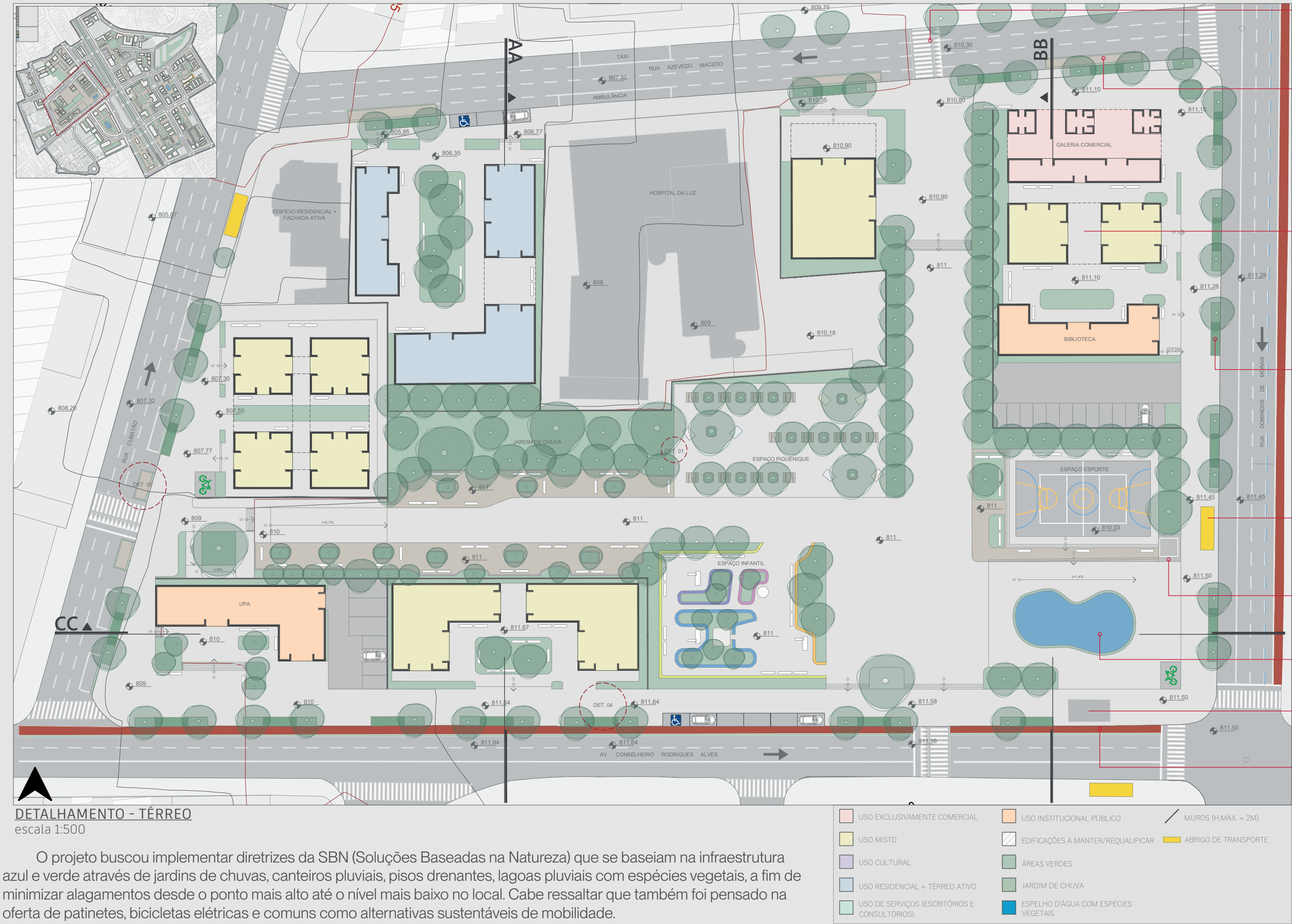
Perspectiva Isométrica
Desenho fora de Escala.

Servindo de base comparativa, o Quadro ao lado apresenta a densidade demográfica atual que corresponde a 0,01 ha/m². Já a simulação 02 possui uma densidade de 0,04 ha/m², um parâmetro acima da capacidade suportada pela região. E por fim, o Masterplan possui um valor de 0,03 ha/m², um número compatível com as capacidades do bairro que propõe massas arquitetônicas mais baixas do que o padrão atual.

Quadro - Densidades Demográficas

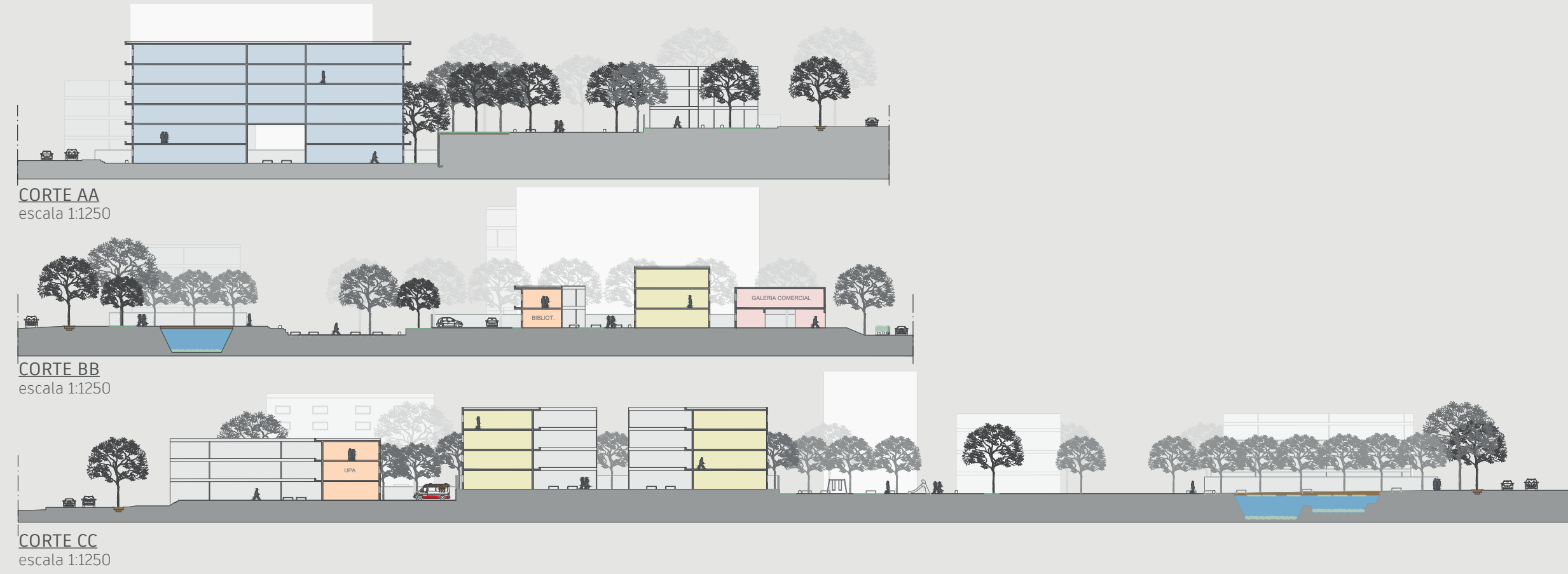
Densidade demográfica - Comparativo		
simulação	densidade demográfica (hab/m ²)	
SIMULAÇÃO 01 - ATUAL	0,010	
SIMULAÇÃO 02 - MÁX. POTENCIAL	0,040	
SIMULAÇÃO 03 - MASTERPLAN	0,030	

DETALHAMENTO



DETALHAMENTO - TÉRREO
escala 1:500

O projeto buscou implementar diretrizes da SBN (Soluções Baseadas na Natureza) que se baseiam na infraestrutura azul e verde através de jardins de chuvas, canteiros pluviais, pisos drenantes, lagoas pluviais com espécies vegetais, a fim de minimizar alagamentos desde o ponto mais alto até o nível mais baixo no local. Cabe ressaltar que também foi pensado na oferta de patinetes, bicicletas elétricas e comuns como alternativas sustentáveis de mobilidade.



LOMBOFAIXAS INTERLIGANDO OS FLUXOS PRINCIPAIS DOS PEDESTRES

PARKLET PARA ENCONTROS DA COMUNIDADE

TÉRREOS LIVRES E ATIVOS QUE INCENTIVAM A FRUIÇÃO PÚBLICA E A CAMINHABILIDADE

CANTEIRO PLUVIAL ENTRE OS CANTEIROS DE SERVIÇO; VER DETALHE 02

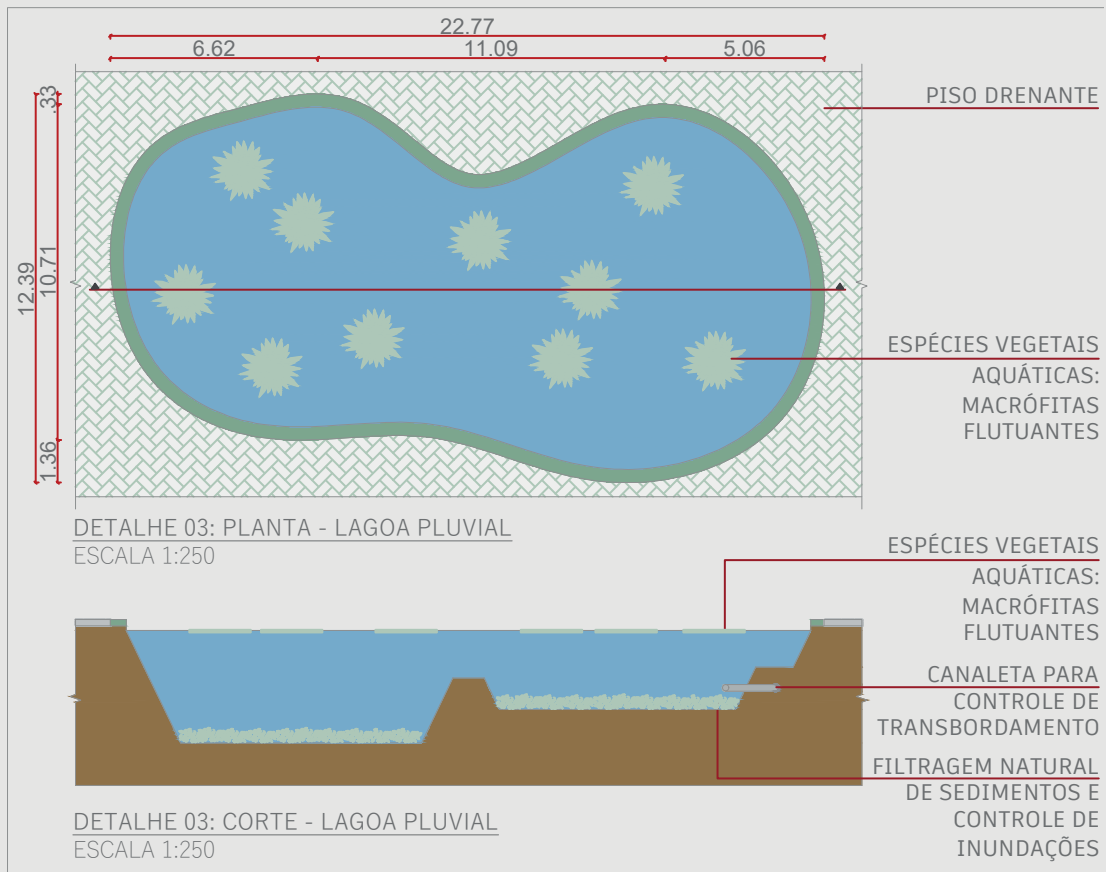
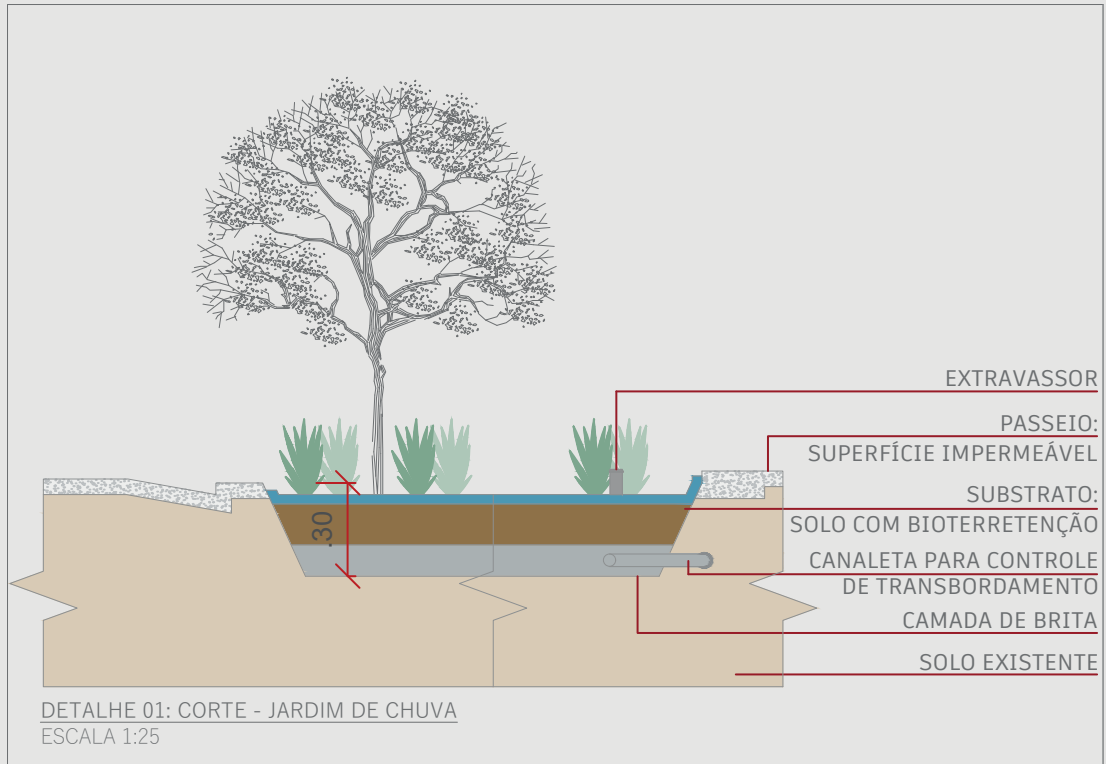
ABRIGO DE TRANSPORTE

ESTACIONAMENTO PARA PATINETES E BICICLETAS ELÉTRICAS

LAGOA PLUVIAL COM ESPÉCIES VEGETAIS; VER DETALHE 03

REQUALIFICAÇÃO DA SAÍDA DA ESTÇÃO DO METRÔ ANA ROSA

CICLOFAIXA UNIDIRECIONAL



A principal intenção projetual é priorizar os terreos e espaços livres, bem como manter a acessibilidade, desta forma foram projetadas algumas escadas e rampas a partir da calçada para cada lote. Foram apresentadas as edificações com as aberturas para o exterior e o seu uso. Vale destacar que foram propostos também alguns usos que são importantes para a população, como a UPA (Unidade de Pronto-Atendimento) próxima aos hospitais existentes, e uma biblioteca, além de uma galeria comercial de esquina, que possuem os terreos livres e públicos, promovendo a caminhabilidade.

